

Resumos

20ª Semana de Enfermagem

DO GRUPO DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
E DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

11 a 13 de maio de 2009
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

**"SUS e Enfermagem:
responsabilidade coletiva
no cuidado à saúde."**



2009



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



**"SUS e Enfermagem:
responsabilidade coletiva
no cuidado à saúde."**

12 a 13 de maio de 2009

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)**Presidente:** Amarilio Vieira de Macedo Neto**Vice-Presidente Médico:** Sérgio Pinto Ribeiro**Vice-Presidente Administrativo:** Tanira Andreatta Torelly Pinto**Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação:** Nadine Oliveira Clausell**Coordenadora do Grupo de Enfermagem:** Maria Henriqueta Luce Kruse**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)****Reitor:** Carlos Alexandre Netto**Vice-reitor:** Rui Oppermann**ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)****Diretora:** Liana Lautert**Vice-diretora:** Eva Neri Rubim Pedro**Projeto gráfico, ilustração e diagramação:** Gleci Beatriz Luz Toledo**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP
BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS**

S471s Semana de Enfermagem (20. : 2009 : Porto Alegre)

SUS e enfermagem : responsabilidade coletiva no cuidado à saúde : resumos 2009 [recurso eletrônico] / promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora da Semana de Enfermagem Virginia Leismann Moretto. – Porto Alegre : HCPA, 2009.

1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Moretto, Virginia Leismann. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes - CRB 10/463

temática proposta por Minayo (1999). As questões éticas obedecem a Resolução 196/96. **Resultados Esperados:** O estudo almeja discutir a segurança da criança no contexto da atenção básica como um espaço de proteção e promoção da saúde dos usuários. A segurança da criança e família deveria ser uma estratégia de cuidado direcionada à proteção destes usuários na atenção básica.

Descritores: segurança, criança, atenção básica à saúde.

Referências:

1. MARCK, P.; CASSIANI, S.H. de B. Teorizando sobre sistemas: uma tarefa ecológica para as pesquisas na área de segurança do paciente. Revista Latino Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v.13, n.5, p.750–753, 2006.
2. MINAYO, M.C. O desafio do conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde. 6ª Edição, São Paulo: Rio de Janeiro: Ed. Hucitec-Abrasco, 1999.
3. NUNES; C.B; SARTI, C.A; OHARA, C.V.S. Concepções de profissionais de saúde sobre a violência intrafamiliar contra a criança e o adolescente. Revista Latino Americana de Enfermagem, Rio de Janeiro, v.16, n.1, p.136-141, 2008.
4. PEDREIRA, M.da.L.G.; HARADA, M.J.C.S. Aprendendo com os erros. In: HARADA, M.J.C.S et al. O Erro Humano e a Segurança do Paciente. São Paulo: Atheneu, 2006.

VULNERABILIDADES SÓCIO-ECONÔMICAS DE CRIANÇAS E FAMÍLIAS EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICAS: VISÃO DE ENFERMEIRAS

Maria de Lourdes Rodrigues Pedroso, Maria da Graça Corso da Motta.

Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

e Hospital de Clínicas de Porto Alegre

malupedroso@gmail.com

Introdução: A equipe de saúde, quando considera as vulnerabilidades em que a criança e sua família estão inseridas, pode planejar e executar um cuidado integral ao grupo familiar. Para tanto é fundamental o conhecimento de elementos que constroem esta temática para qualificação da assistência de enfermagem.

Objetivo: Compreender as percepções dos enfermeiros sobre as influências das vulnerabilidades sócio-econômicas, no cuidado a criança e família, no ambiente de Unidades de Internação Pediátricas.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa na perspectiva de um estudo exploratório descritivo, realizado em Unidades de Internação Pediátricas de um Hospital Universitário no Município de Porto Alegre, RS. Os participantes foram constituídos por nove enfermeiras. A coleta de informações ocorreu por meio de entrevistas individuais semi-estruturadas, analisadas conforme referencial da Análise de Conteúdo proposta por Minayo (2007). O referido estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o protocolo 08-411, da Instituição cenário do estudo. **Resultados:** Emergiram três categorias de análise: Vulnerabilidades sócio-econômicas e o cotidiano da assistência de enfermagem pediátrica; Propostas e alternativas para o manejo das situações de vulnerabilidades sócio-econômicas e Propostas e alternativas para o manejo das situações de vulnerabilidades sócio-econômicas. Os entrevistados demonstraram em suas falas conhecimentos para detectar situações de vulnerabilidades e quais os símbolos a exemplificam no dia-dia de convivência com as crianças e suas famílias. **Conclusões:** Os resultados forneceram subsídios para a prática do cuidado e apontaram estratégias que podem minimizar as vulnerabilidades sócio-econômicas

identificadas no mundo da criança e família possibilitando um cuidado à saúde integral. Os enfermeiros, com seus relatos, possibilitaram que esta pesquisa se transformasse em momento de aquisição de conhecimentos e reflexão acerca da temática.

Descritores: vulnerabilidade em saúde, enfermagem pediátrica, família.

Referências:

- MINAYO, M.C.S. et al. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 26ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

MÉTODO MAMÃE CANGURU: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE O INÍCIO DO VÍNCULO FAMILIAR DE BEBÊS DE ALTO RISCO

Cássia Eliane da Rosa, Patrícia Silva da Silva, Nildete Vargas Pozebom

Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

cassiaer@gmail.com

O trabalho que segue trata-se de uma revisão bibliográfica sobre os trabalhos já escritos sobre o Método Mamãe Canguru. Estudos recentes têm fortalecido bastante as evidências científicas sobre os vários benefícios da interação da mãe com o seu bebê em casos de recém-nascidos prematuros no que se refere à morbimortalidade, ao desenvolvimento psicoafetivo e neurossensorial. Estima-se que pode haver efeitos negativos importantes quando acontece a separação do bebê de sua mãe quando o mesmo é encaminhado a uma Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal em termos de desenvolvimento de laços afetivos. O ponto crucial nos estudos é o toque, no que se destaca o Método Mãe Canguru, prática de contato direto da pele da mãe com a do seu neonato, idealizada na Colômbia em 1979 partindo da crença de que poderia haver uma maior estabilidade térmica para o bebê pré-termo se a mãe o segurasse contra o seu seio.

Descritores: Recém-nascido, Prematuro, Neonatologia.

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO DE ENFERMEIROS FRENTE À DOR DO RECÉM-NASCIDO EM UNIDADE NEONATAL

Táís Fernanda Silva, Vânia Schneider

UNISINOS

taisfs@ibest.com.br

O estudo da dor em neonatologia avançou nas últimas décadas, tornando a avaliação e a intervenção uma preocupação crescente entre os enfermeiros. A sensação de dor e estresse implica em sofrimento e desconforto para o recém-nascido, e é um evento de difícil avaliação e mensuração. A avaliação da dor no recém-nascido é necessariamente indireta, já que o auto-relato é inaplicável a esses pacientes, e deve ser inferida a partir de alterações de parâmetros fisiológicos e comportamentais. Este estudo busca identificar os métodos utilizados pelos enfermeiros para avaliação da dor do recém-nascido e descrever as intervenções de enfermagem farmacológicas e não-farmacológicas para o alívio da dor. Trata-se de uma pesquisa de caráter